

VISÃO DA LUZ

1 de agosto

Nos meus dias terrenos, vendo o abismo
Pelo homem cavado em seus misteres,
Todo ébrio de efêmeros prazeres,
Repassado de tûrbido egoísmo,

Deixo, às vezes, o mundo, os afazeres,
Afastado do triste pessimismo
E tomado de súbito otimismo
Meu olhar busca os íntimos dos seres!

E vejo sempre a ti, Jesus amado,
Sempre puro, qual lírio imaculado,
Enviado do amor do Onipotente!

Desse modo aprendi a bendizer
Meus momentos de dor e de sofrer,
Aprendendo amar-te eternamente!

F. XAVIER

SAGRADA COMUNHÃO

16 de agosto

Desde aquele momento, ó Cristo amado,
Que minh'ama, numa ânsia indefinível,
Teve sede da luz imperecível
Que ofertaste a este mundo de pecado

Que o meu ser miserando e desprezível
Fortemente sentiu-se a ti ligado,
E ao sentir-te senti-me iluminado,
Escutanto-te a voz indescritível:

“Ó discípulo meu, se queres luz,
Sem queixumes, sem prantos, toma a cruz,
Percorrendo a tua senda dolorida!

Põe teus olhos em mim, busca os meus passos
E jamais sentirás dor ou cansaços,
Pois terás dentro de ti a eterna vida!”

F. XAVIER